



Gloster paixão mundial

Texto e Fotos:

Antonio Carlos Lemo – Juiz OMJ-COM
carlitolemo@gmail.com

A raça Gloster sem dúvida nenhuma é a mais querida entre os criadores e também entre os leigos e, tem contribuído desde muito tempo para que mais e mais pessoas se tornem criadores amadores, eu mesmo entrei para a canaricultura de postura com meu primeiro casal de Gloster, isso foi a mais de 25 anos. Desde então, aqui no hemisfério sul, por estarmos distantes da Europa, berço da raça, o Gloster passou por diversas fases e distorções em seu standard.

No Brasil, houve época, não muito distante, em que pássaros com 14 cm de tamanho (quase um Norwich) eram consagrados campeões pela imponência de uma grande cabeça colada à corpo perfeito.

Essas distorções tendem a desaparecer a partir desse ano (2011), pois, a Ordem de Juízes e a FOB adequaram o Manual de Julgamento ao standard oficial da COM-HN, adotando a mesma tabela de pontuação na qual, figura o TAMANHO em primeiro lugar como item de julgamento

valendo 20 pontos, 5 a mais do que figurava no Manual anterior, além disso, o tamanho passou a ser 11 cm como ideal.

Alguns colegas dizem que 11 cm em um Gloster é uma utopia. Eu discordo e acho possível pássaro desse tamanho e com muita qualidade. O que precisamos é de criadores criteriosos que criem pássaros **para exposição**, pois, a logística da criação é totalmente diferente quando criamos direcionado para ganhar o concurso. Estamos falando de pássaros miniaturas, então o criador precisa pensar nos detalhes, se o assunto fosse corrida de Fórmula 1 pensaríamos em centésimos de segundos.

Mas como conseguir criar pássaros com 11 cm? Primeiramente separar os machos e fêmeas observando os detalhes que farão diferença nos quesitos tamanho e forma, descartando todos os pássaros com forma do corpo diferente do padrão, ou seja, aqueles que apresentem pescoço destacado, cabeça pequena, corpo fino, defeitos

